

Simpósio Temático 7

Washington Kuklinski Pereira
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Título da Comunicação: Cenas da escravidão: a crítica caricatural de Ângelo Agostini na Revista Illustrada sobre convivência do Estado com os castigos aplicados aos cativos nos últimos anos da escravidão.

RESUMO: A proposta deste trabalho é, a partir da análise de duas caricaturas produzidas por Ângelo Agostini, na Revista Illustrada, no ano de 1886, estudar como eram feitas as críticas políticas do caricaturista sobre a convivência do Estado na aplicação de castigos aos escravos.

São analisados os relatos feitos, concomitantemente, por linguagem escrita e pelos traços das caricaturas. Serão levantadas questões sobre os tipos de castigos corporais aplicados pelos senhores e pela polícia, como eram conduzidos os escravos das cadeias para as propriedades de seus senhores, os casos de suicídio e o abandono dos corpos dos cativos que não resistiam às torturas. Por fim, é discutida a narrativa crítica de uma caricatura que contrapõe o caso das escravas Eduarda e Joana, que não sobrevivem a um espancamento, enquanto Coelho Bastos, chefe de polícia do Rio de Janeiro, e o Senador Nunes Gonçalves se lançam na militância da Sociedade Protetora dos Animais.